

PERFIL FITOQUÍMICO DO EXTRATO DICLOROMETÂNICO DAS FOLHAS DE *EUPATORIUM AYAPANA* V. (ASTERACEAE)

Amarilucia Pequenoda Silva¹; Breno Leonardo da Silva¹; Maria Lúcia Siqueira²; Marcieni Ataíde de Andrade³; Ana Cristina Baetas⁴

¹Acadêmica de Farmácia; ²Mestre em Ciências Biológicas; ³Doutor em Ciências Farmacêuticas; ⁴Doutor em Ciências Biológicas

amariluciadasilva@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As plantas medicinais têm um importante papel na saúde mundial e seu uso iniciou-se há milhares de anos por populações de vários países com o intuito de tratar diversas patologias. O estudo químico dessas espécies pode assumir grande relevância, visto que ao se fazer isolamento, purificação e a identificação estrutural dos principais metabólitos secundários, seguido de bioensaios daqueles potencialmente ativos, pode-se chegar à caracterização de substâncias com importantes atividades. O Brasil é uma das maiores reservas vegetais com cerca de 55.000 espécies, ou seja, 22% do total de registro do planeta. A espécie *Eupatorium ayapana* V. (Asteraceae) é nativa da América do Sul e pode ser encontrado nas regiões da Amazônia do Brasil, Peru, Equador, as três Guianas e Porto Rico, sendo conhecida popularmente como japana, iapana, aiapana, japana-branca, japana-roxa e erva-de-cobra. Na literatura são reportadas muitas de suas atividades farmacológicas, tais como: analgésica, antibacteriana, anticoagulante, antibulimia, antifúngica e antiparasitária. **Objetivos:** Investigação fitoquímica do extrato diclorometânico das folhas de *Eupatorium ayapana* V. (Asteraceae): Isolamento, purificação e identificação estrutural dos principais constituintes químicos da espécie. **Métodos:** O material vegetal foi coletado no município do Acará- PA (S01°32.684'/W048° 23.984'), identificado por especialista do Museu Paraense Emilio Goeldi e uma exsicata foi depositada no herbário da instituição (MG 123913). Após limpeza e secagem as folhas da espécie foram submetidas a maceração com solventes em ordem crescente de polaridade, obtendo-se assim o extrato diclorometânico. Foram realizados testes para caracterização de metabólitos secundários de acordo com as metodologias de Barbosa (2001). Do fracionamento do extrato diclorometânico foram obtidas várias frações que estão sendo analisadas. Uma substância foi isolada e será enviada para análise por RMN. **Resultados:** O resultado da abordagem fitoquímica do extrato diclorometânico (47,63g) mostrou-se positivo para açúcares redutores, alcalóides, fenóis e taninos, esteróides e triterpenóides, depsídeos e depsidonas, sesquiterpenolactonas e derivados da cumarina, porém não se confirmou a presença de polissacarídeos, flavonóides e alcalóides. **Conclusão:** Este estudo preliminar é importante, pois indica um perfil sobre que tipo de substâncias poderão ser isoladas no estudo. A investigação fitoquímica do extrato diclorometânico das folhas da espécie, levou ao isolamento, até o momento, de uma substância que ainda está sendo analisada.

Palavras-chave: *Eupatorium ayapana* V., japana, fitoquímica, metabólitos secundários